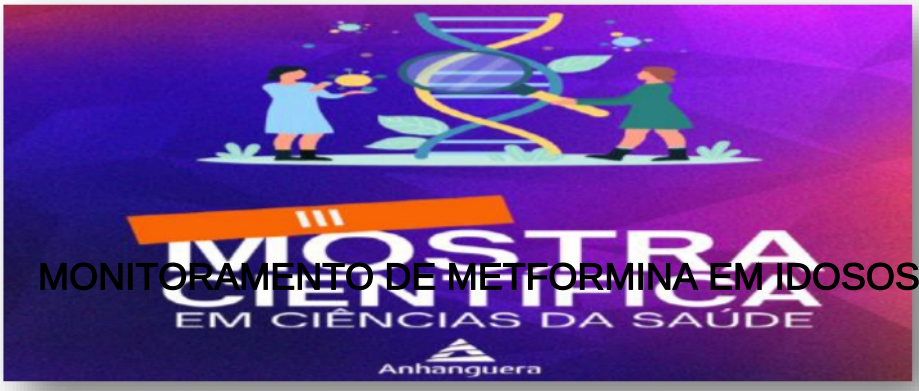


MONITORAMENTO DE METFORMINA EM IDOSOS

Autor(res)

Carlos Ananias Aparecido Resende
Ana Carolina Dos Santos Faria
Camilla Paoli Soares Silva
Lucas Aparecido De Souza Marinho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE DIVINÓPOLIS

Introdução

A Metformina é um medicamento muito utilizado para o tratamento da diabetes mellitus tipo 2. Pertencente à classe farmacológica das biguanida, e é um derivado da guanidina. É uma terapêutica de primeira linha, e tem como mecanismo de ação a diminuição do nível de açúcar no sangue, e age de maneira semelhante á insulina em vários tecidos. Assim como qualquer medicamento traz risco de Intoxicações, causadas principalmente por doses, tempo de exposição, características individuais e forma de excreção, á uma serie de informações sobre contraindicações que pouco são discutidas, e acabam causando riscos á população. Um grupo muito afetado são os idosos. Este trabalho focou-se no fármaco utilizado para tratamento da Diabetes mellitus 2, e em formas de monitoramento em idosos, para evitar acidentes causados por intoxicações medicamentosas.

Objetivo

Apontar cuidados e riscos com o uso de metformina, principalmente em idosos. Aprofundar-se na análise do medicamento como um todo; sua função, sua finalidade e seus riscos; a fim de proporcionar um monitoramento adequado.

Material e Métodos

Revisão da literatura que abordada formas de monitoramento da metformina, principalmente em pacientes idosos, e os problemas causados por intoxicações. Realizada uma revisão de literatura, com base de dados em artigos do google acadêmico, dos anos 2020 e 2021. Utilizando como palavras chaves Metformina; Diabetes mellitus 2; Intoxicações. Essa revisão contou também com busca em diretrizes e bulas de medicamentos que se encontram disponíveis no mercado

Resultados e Discussão

A metformina é um medicamento antidiabético de uso oral, utilizada para o tratamento da diabetes mellitus tipo 2. O medicamento ajuda a baixar o nível de glicose no sangue. É contraindicado em casos de alergia á metformina, problemas hepáticos e renais.
Como qualquer medicamento , ele causa efeitos adverso. A manifestação mais severa do medicamento é a



acidose láctica, onde ocorre o acúmulo de metformina no organismo. Os sintomas da acidose láctica são vômitos, dores de barriga, cãibras musculares, sensação geral de mal-estar cansaço e dificuldade em respirar, e hipotermia. O principal grupo afetado são diabéticos com insuficiência renal aguda e agravamento agudo da função renal. O grupo de idosos, necessitam de uma ênfase maior, já que com o envelhecimento , ocorre uma decadência na função renal , associada a idade e
a polifarmácia que esse grupo utiliza para tratar varias comodidades que surgem com o tempo.

Conclusão

Portanto, para o monitoramento de metformina, tal qual para qualquer outro medicamento, é de suma importância orientar o paciente corretamente, garantindo que o mesmo vá para sua casa sabendo como utilizar, e agravos relacionados ao uso incorreto dele. Vale lembrar que metformina deve ser prescrito e acompanhado por um médico e sempre que necessário realizar cuidados ao paciente, como exames e mensuração dos índices glicêmicos.

Referências

Pereira, Ana. et al. Relação entre o uso de metformina e a deficiência de vitamina B12 em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. Revista eletrônica acervo saúde, 2020.
Vale, Gonçalo. et al. Doente idoso com doença renal crônica: adequação posológica de metformina [dissertação]. Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, 2017.
Moura, Fabio. et al. Abordagem do paciente idoso com diabetes mellitus. Diretriz oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023.